

um ponto, opposto ao primeiro, a que nos referimos, tendo um só obstaculo a vencer (a segunda lesão, ou superior), chega directamente a uma excitação efficaz e dá o phenomeno da allochiria. Este mecanismo explica como se possa ter anesthesia absoluta de um lado do corpo, com conservação mais ou menos perfeita da sensibilidade subjectiva dos dois lados e porque a anesthesia não é um acompanhamento necessario da allochiria.

Com este mechanismo se interpreta o facto de medicina experimental, que tanto tem intrigado os physiologistas, desde Galeno, que d'isto fez a primeira observação. A hemiseccção da medulla na região dorsal determina anesthesia no lado opposto á secção e hyperesthesia do lado da secção. Brown Sequard considerava isto como a consequencia de uma dilatação paralytica dos vasos da metade cortada da medulla, d'onde superactividade nervosa.

Ludwig e Woroschiloff julgam que se tem seccionado fibras depressoras provenientes do encephalo e Goltz uma parte das fibras sensitivas, que tornam as reflexas mais fortes e mais regulares.

Hammond colloca a lesão da allochiria, na degenerescencia do collo dos cornos posteriores, bem propria nas suas vistas a interromper immediatamente a decussação das fibras nervosas, e a impôr a via directa á corrente sensitiva.

Obersteiner tentou invocar de preferencia a lesão dos cordões de Goll. (*Correio Medico de Lisboa*).

O ADONIS VERNALIS E A ADONIDINA.—O adonis vernalis é uma planta de ha muito conhecida como remedio popular, no sul da Russia, contra a hydropisia. Mas, antes dos trabalhos de Botkin, não fóra submettida a rigorosa investigação scientifica. Botkin experimentou-o largamente na sua clinica em S. Petersburgo, e Bubnoff, seu assistente, publicou os resultados obtidos. O adonis vernalis não tem acção sobre a hydropisia senão quando causada por uma affecção cardiaca. Com a sua administração as pulsações do coração tornam-se mais energicas, o seu rythmo torna se mais regular e o pulso é mepos

frequente e mais cheio. A quantidade de urina nas 24 horas eleva-se de 300 ou 350 gr. a 550 e mesmo 600 gr. A albuminuria dependente da lesão cardíaca desaparece por seu turno. O edema desaparece á medida que augmenta a quantidade de urina, e melhoram todos os symptomas que se ligam ao edema dos diversos órgãos. O estado geral levanta-se e os doentes respiram melhor.

O adonis vernalis dá-se em infusão quente na dóse de 4 gr. para 180 de agua, podendo-se juntar algumas gottas de essencia de hortelã pimenta.

Cervello isolou o principio activo do adonis vernalis, que é um glycoside, e denominou-o *adonidina*. Prepara-se assim : o liquido alcoolico proveniente da maceração da planta cortada em pequenos pedaços é precipitado pelo acetato basico de chumbo, filtrado e concentrado : com o tannino e algumas gottas d'amonía obtem-se a adonidina. O tannato de adonidina, lavado em agua, é decomposto com o oxydo de zinco e com o alcool, e assim se obtem a adonidina, que se purifica por crystallisações repetidas no ether alcoolisado. A adonidina é incolor, inodora, amarga, pouco soluvel no ether e na agua, muito soluvel no alcool. Dos estudos experimentaes de Cervello resulta que a adonidina pode adquirir na therapeutica a posição da digitalina, da qual evita alguns inconvenientes. (*Allgem. med. centr. Ztg.*—*A Méd. Contemp.*)

NOTICIARIO

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.—Foi nomeado vice-director d'esta Faculdade o Sr. Conselheiro Dr. Albino Rodrigues de Alvarenga, lente da cadeira de materia medica e therapeutica.

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA SCLEROSE MULTILOCULAR NAS CRIANÇAS.—É o titulo de uma importante monographia, cuja remessa agradecemos a seu illustrado auctor, o Sr. Dr. Moncorvo, do Rio de Janeiro.